



TRATAMENTO

Segundo o médico e diretor regional da Dasa Oncologia Brasília, Fernando Vidigal de Pádua, os tratamentos são:

- Para carcinomas (basocelular e espinocelular), a cirurgia é o tratamento principal. Em casos específicos, podem ser usados cremes tópicos, radioterapia ou, em situações mais graves, medicamentos como imunoterapias.
- Para melanoma a cirurgia também é o principal tratamento. Em casos avançados, podem ser usadas imunoterapias ou terapias-alvo, que atacam o tumor de forma específica.
- E mesmo após o tratamento, o acompanhamento regular com um profissional é fundamental para evitar a recorrência da doença. "No melanoma ou em casos mais avançados de outros tipos que se tem mais chances de recorrência. Além disso, quem já teve câncer de pele tem maior risco de desenvolver novos tumores. Por isso, o acompanhamento regular é fundamental."

Previna-se!

Qualquer pessoa está sujeita a ter câncer de pele e a prevenção é a forma mais eficaz de evitar a doença, manchas e o envelhecimento precoce. Por isso, a Sociedade Brasileira de Dermatologia orienta:

- Aplique diariamente protetor solar com fator de proteção solar (FPS) 30 ou maior.
- Evite a exposição ao sol entre 9h e 15h, quando os raios ultravioletas são mais intensos.
- Consulte regularmente um dermatologista.
- O Ministério da Saúde alerta: tatuagens podem esconder lesões, por isso merecem atenção.

Palavra do especialista

Quais as características de uma lesão que podem indicar algo grave?

A regra ABCDE é amplamente usada para identificar sinais de melanoma, o tipo mais agressivo:

- A - Assimetria:** uma metade da lesão não é igual à outra.
- B - Bordas:** bordas irregulares, mal definidas ou com aspecto serrilhado.
- C - Cor:** presença de múltiplas cores (preto, marrom, vermelho, branco, azul).
- D - Diâmetro:** lesões maiores que 6 mm (tamanho de uma borracha de lápis).
- E - Evolução:** mudanças no tamanho, forma, cor ou sintomas (coceira, dor, sangramento).

Qualquer sinal novo, pode parecer até uma espinha, que não resolva em até seis semanas, procure um dermatologista.

Durante as férias de verão, além dos cuidados diários redobrados, existem algumas dicas que podem ser abordadas?

Evitar exposição solar direta entre 9h e 15h, período em que a radiação UV é mais intensa, uso de roupas de proteção solar (chapéus de abas largas, camisas de manga longa com tecido de proteção UV e óculos de sol com proteção UV), reaplicar o protetor solar a cada duas horas e após nadar, suar ou secar-se com toalha.

Usar bronzadores caseiros ou frequentar câmaras de bronzeamento dobra as chances do desenvolvimento do câncer de pele?

A exposição à radiação UV artificial é considerada uma causa direta de câncer de pele, tanto melanoma quanto carcinoma basocelular e espinocelular. Evite o bronzeamento artificial, pois a exposição às lâmpadas UV é um fator de risco direto para câncer de pele e o uso frequente de câmaras de bronzeamento antes dos 35 anos aumenta o risco de melanoma em 75%. Os bronzadores caseiros não oferecem proteção contra radiação UV e podem incentivar a exposição prolongada ao sol, aumentando o risco de câncer de pele. Já os autobronzadores são produtos que dão tom bronzeado na pele sem aumentar a chance do câncer, são uma opção segura.

Dra. Luanna Portela é médica dermatologista da Sociedade Brasileira de Dermatologista e ex-presidente da SBD Regional de Brasília